

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Actividades e Orçamento 2013



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO DE 14/10/1929

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA (DR 288, DE 11/12/93)

OFICIAL DA ORDEM MILITAR DE CRISTO

MEDALHA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E BONS SERVIÇOS

ÍNDICE

- 1 - Nota Introdutória
 - 2 - Quadro Competitivo Nacional
 - 3 - Alto Rendimento e Selecções Nacionais
 - 4 - Novas modalidades
 - 5 - Projecto Jamor
 - 6 - Formação e Divulgação
 - 7 - Apoio a Associações Regionais e Clubes
 - 8- Modernização das actividades administrativas e de suporte
-
- Anexo I - Orçamento 2013

1 - Nota Introdutória

O ano de 2013, na prática, o primeiro ano completo de exercício que integra o novo ciclo olímpico é também o primeiro ano de exercício da recém reeleita Direção da FPT.

Durante o ano de 2013 iremos dar execução a um conjunto de ações previstas no Programa de Candidatura para o programa 2012-2016, e das quais se dá conta no presente documento **“Plano e Orçamento 2013”**.

A actual situação económica e financeira que o nosso País e os Portugueses atravessam afectará inevitavelmente a FPT mas ainda assim cremos ser possível levar a cabo o plano e orçamento proposto.

Em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correções ao planeamento das acções previstas, mantendo-se a ordem de prioridades já estabelecida, a saber; as acções relacionadas com o objectivo de conseguirmos quotas olímpicas, nomeadamente o apoio às Selecções Nacionais de ISSF, as acções relacionadas com o desenvolvimento do Projecto Jamor e a preparação e realização do Campeonato da Europa de IPSC.

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2013, encontra-se em fase de consulta aos clubes e Associações e integrará as seguintes provas:

- Campeonatos Nacionais
- Campeonatos Regionais ou Distritais
- Provas de Clubes
- Indicação das provas consideradas para Ranking
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas

3 – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

3.1 – ISSF

Com o novo ciclo olímpico (2012-2016), estabelecem-se novas metas para os trabalhos das Selecções Nacionais de ISSF, tendo em vista almejar o desiderato último, o da conquista de quotas olímpicas.

Para o efeito a Direcção irá definir, conjuntamente com a Equipa Técnica Nacional, um Plano Estratégico para o Ciclo Olímpico 2012-2016, que esta implementará com o objectivo de serem atingidas as metas aí delineadas.

O Plano Estratégico terá como principal objectivo a participação nos Jogos Olímpicos de 2016 de um conjunto alargado de atletas, definindo o quadro de participação nas provas para obtenção de quotas olímpicas e nas restantes provas do calendário da ISSF e da ESC a realizar durante o ciclo olímpico.

Para que o Plano Estratégico atinja os seus objectivos, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos *atletas de elite* nas disciplinas olímpicas,

motivar um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Nessa perspectiva a Direcção da FPT irá desenvolver, em conjunto com a Equipa Técnica Nacional, um Plano Desenvolvimento do Tiro Desportivo ISSF que terá como um dos principais vectores a qualificação dos atletas que praticam estas disciplinas.

Apesar de nas competições internacionais previstas para o ano de 2013 não ser possível obter quotas olímpicas, mostra-se essencial iniciar o programa de preparação internacional dos nossos principais atletas, em particular dos potencialmente candidatos a uma quota olímpica.

Num ano de profunda crise económico-financeira as nossas opções tem de ser claras, sem margem para erros ou dúvidas, pelo que as nossas apostas vão para aqueles atletas que tenham demonstrado até esta data, o seu excepcional valor e para aqueles que tenham uma elevada margem de progressão.

É assim necessário, fazer um esforço financeiro para levar às principais provas internacionais de 2013 os atletas atrás referidos, com a certeza que só assim será possível a sua normal evolução até a obtenção de resultados de excelência, nas principais provas do calendário internacional.

A participação nos nossos atletas João Costa e Joana Castelão nos JO Londres, nos quais obtiveram excelentes resultados, bem como os resultados globais conseguidos no ano de 2012 foram importantes e dignificaram a nossa modalidade.

É por conseguinte necessário manter a objectividade, a coerência e as apostas de 2012, procurando por todos os meios dar aos nossos atiradores as melhores condições de treino para a sua estabilidade emocional, tão necessária nas grandes competições.

A introdução da valência psicológica na modalidade, iniciada no ano de 2011, com a possibilidade de acompanhamento individual para os atletas de

elite, por parte de um dos mais prestigiados psicólogos portugueses, vai continuar a desafiar todos aqueles que pretendam atingir o sucesso.

Vamos continuar a ser exigentes, rigorosos e disciplinados no trabalho, procurando sempre as melhores soluções, para com saber e equidade dar respostas céleres aos problemas dos nossos atletas e em conjunto atingirmos, o mais rapidamente possível, tendo em vista o tão almejado sucesso individual e colectivo.

O grande objectivo da Direcção da FPT e da Equipa Técnica Nacional para o ano de 2013 é assim procurar, por todos os meios, dar as melhores condições aos nossos atletas, nas diversas vertentes, para que estes possam obter resultados desportivos de excelência, nas grandes competições internacionais, sempre muito exigentes e competitivas, onde as pequenas diferenças podem significar grandes vitórias.

As prestações dos atletas durante o ano de 2012 e o empenho que muitos demonstram para alcançar novas metas no ciclo olímpico que agora se inicia, levam a definir, para o ano de 2013, os seguintes contingentes para provas internacionais:

Campeonato Europa de Ar comprimido (Odense – Dinamarca) – até 10 atletas;

Taça do Mundo de Munique (Alemanha) – até 4 atletas;

Taça do Mundo Granada (Espanha) – até 5 atletas;

Campeonato da Europa de Bala (Osijek - Croácia) – até 10 atletas;

Meeting Shooting Hopes (República Checa) – até 4 atletas;

European Cup Final (França) – até 1 Atleta;

World Cup Final (Munique – Alemanha) – até 1 Atleta;

3.2. - IPSC

Toda a actividade da modalidade de IPSC, em 2013, vai estar focalizada no Campeonato Europeu de IPSC.

Esta actividade terá por um lado, uma grande preocupação nas componentes administrativas, logística e organizativa do evento, e por outro, na preparação de uma equipa que possa representar o nosso país o mais condignamente possível.

No sentido de cumprir com êxito a primeira vertente, a Direcção tem mantido, e continuará a manter, contactos privilegiados quer com a instância internacional quer com congéneres que organizaram eventos equiparados, num passado recente, no sentido de conhecer e implementar as melhores práticas.

Prova deste bom relacionamento, o facto de Portugal estar na primeira linha de grandes projetos do IPSC, de onde se destaca desde já o site IPSC Portugal, e estando para breve um site dedicado a inscrições online, em provas de IPSC.

Ao nível da melhoria das competências técnicas dos nossos atletas, tendo em atenção que o número de slots atribuídas a Portugal nunca será inferior a onze, o Treinador Nacional irá trabalhar, em estágios e formação, com um grupo mais alargado, de onde sairão os convocados.

Adicionalmente, Portugal far-se-á representar, durante o primeiro semestre, em provas internacionais de reconhecida qualidade técnica, completando-se, desta forma, um calendário intenso.

3.3 - MLAIC

A Direcção continuará a apostar na presença dos nossos melhores atletas em provas internacionais durante o ano de 2013.

A recente nomeação pela Direcção de um Coordenador para esta modalidade tem como objectivos, para além da dinamização da própria modalidade, o dotar as selecções nacionais de uma melhor preparação ao atender às competições internacionais, coordenando a realização de um conjunto de estágios em articulação com a equipa técnica da FPT.

Considera-se assim, a participação, em regime de apoio total ou parcial pela FPT, de até 5 atletas no Campeonato Europeu, Eisenstadt, Áustria, em Agosto e de 6 atletas no Grand Prix, Madrid, Espanha em Outubro

3.4. – FIELD TARGET

Em 2013, a Direcção continuará a apostar no desenvolvimento da modalidade e no apoio aos melhores atletas à sua participação em provas internacionais.

Neste contexto, está previsto o apoio a um contingente de até 9 atletas no Campeonato do Mundo, Alemanha.

4. Novas Modalidades

Bench Rest

No sentido de promover e desenvolver a modalidade de Bench Rest, continuará o reforço de meios existentes na Carreira de Tiro do Jamor durante o ano de 2012, nomeadamente na aquisição de novas mesas para a prática do BR (ver ponto 5).

5 – Projecto Jamor

O Projecto Jamor, implementado em Janeiro de 2011, na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, é hoje, indubitavelmente, um importante pólo de desenvolvimento do tiro desportivo nacional.

Para o efeito a Direcção da Federação Portuguesa de Tiro concentrou na Carreira de Tiro do Centro Desportivo Nacional do Jamor, um conjunto de infra-estruturas e equipamentos e algumas valências, que permitem aos atletas usufruir de condições para a prática do tiro desportivo, até então inexistentes.

Importa melhorar as infra-estruturas e equipamentos da Carreira de Tiro do CDNJamor, e as valências oferecidas aos Clubes e atletas, no âmbito do Projecto Jamor, propomo-nos a realizar o seguinte:

No domínio das infra-estruturas e equipamentos:

Carreira de tiro de 10m:

- Melhorar a disposição das mesas dos postos de tiro, adequando-as devidamente às regras da ISSF;
- Arranjar o chão da carreira de tiro, em particular, nas linhas 1 a 15;
- Substituição das lâmpadas dos projectores por outras de baixo consumo/maior durabilidade;

Carreira de tiro de 25m:

- Realizar as alterações estruturais necessárias, para que as linhas da **3ª marquise** passem a estar disponíveis para todas as modalidades de tiro com armas curtas;
- Arranjar as mesas dos postos de tiro.

Carreira de tiro de 50m:

- Remodelar, com a colaboração do IPDJ, as linhas electromecânicas dos 50m (linhas 11 a 30), para que o seu funcionamento não tenha os entraves, de diversa natureza, que actualmente existem;
- Recuperação, dentro do possível das linhas electrónicas (linhas 1 a 10);
- Instalação de sistema que permita a preservação dos cabos e demais ligações dos sistemas electrónicos
- Substituição das tomadas de pavimento que se encontram deterioradas (linhas 1 a 10)
- Colocar 10 linhas de tiro, electromecânicas, do sistema de vai e vem (antigo sistema do Jamor), na carreira de tiro de 50m;
- Construir, no espaço contido entre as linhas de 25m e 50m, uma carreira de tiro coberta, em parte, com 3 linhas, para treinos e ensaios de armas a 25m e 50m;
- Adquirir/construir mesas para BR50 com melhores características.
- Pintar estruturas metálicas tendo em vista o Open de Portugal;
- Recuperação das cadeiras de madeira existentes;

Outros equipamentos:

- Aquisição de dois extintores de 2Kg (casa forte e sala FPT)
- Adquirir um aparelho para medição do assertoado dos casacos de tiro (Button Position Pressure Gauge);
- Aumentar o número de livros e **DVD's a disponibilizar aos atletas;**
- Adquirir mais 2 expositores para diversas actividades expositivas da F.P.T.;

- Aquisição de placas de vidro acrílico para preservação dos posters existentes ou de novos a colocar;
- Colocar mais placards com informação da F.P.T.;
- Construir mesas específicas para BR.

Quanto às valências a implementar na Carreira de Tiro do CDNJamor, no âmbito do Projecto Jamor, propomo-nos efectuar o seguinte:

- Manter o apoio aos atletas federados iniciados, através da disponibilidade de um treinador da F.P.T., fomentando o apoio dos Clubes na divulgação desta actividade;
- Manter o apoio à experimentação de tiro ao alvo a 10m, com armas de aquisição livre, para atletas não federados, ao sábado e domingo de manhã, com o acompanhamento de um treinador da F.P.T., ampliando os meios de divulgação desta actividade;
- Manter o apoio a Clubes e atletas, dado actualmente por dois funcionários da F.P.T., ampliando, se necessário, o seu leque de competências, por forma a prestar aos Clubes e aos atletas um melhor serviço;
- Fomentar o tiro adaptado a 10m, logo que o IPDJ termine as obras de adaptação, para acesso a deficientes motores à carreira de tiro de 10m;
- Agilizar os procedimentos, para que os alunos de Escolas Militares possam experimentar o tiro ao alvo, com armas de aquisição livre, na carreira de tiro de 10m;
- Divulgar junto das Escolas oficiais e particulares, a possibilidade dos seus alunos experimentarem o tiro ao alvo, com armas de aquisição livre e simuladores de tiro ao alvo, na carreira de tiro de 10m;
- Divulgar junto de outras entidades, a possibilidade da experimentação de tiro ao alvo a 10m, com armas de aquisição livre, na carreira de tiro de 10m;

- Estabelecer um protocolo com o Parque Aventura e o IPDJ, para que os frequentares do Parque Aventura, com mais de 10 anos, possam efectuar a simulação de tiro ao alvo, em sistemas SCATT;
- Deslocação de uma equipa da FPT, de demonstração de tiro desportivo, a instituições, de diversa índole, que se mostrem receptivas para o efeito;
- Ampliar o número de cursos de aperfeiçoamento para atletas federados;
- Realizar as Provas de Pistola de Ordenança, Pistola Sport 9mm e Pistola Sport .45ACP, dos Campeonatos Nacionais e Regionais Centro, na carreira de tiro de 25m;
- Realizar algumas provas com armas curtas de Pólvora Preta a 25m, na carreira de tiro de 25m.

6 – Formação e Divulgação

6.1 - Juízes Árbitros - ISSF

Cursos de Formação de Juízes Árbitros e de actualização conforme plano a publicar.

6.2 - Treinadores

De forma a poder capacitar os actuais detentores da Cédula de Treinador Desportivo do número de horas de formação prevista legalmente, necessária à manutenção da CRD, serão realizadas neste âmbito acções de Formação conforme plano a publicar.

6.3 - Acções de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse em incluir o tiro desportivo em actividades complementares curriculares serão realizadas várias

demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar.

7 – Apoio a Associações e a Clubes

Continuar a apoiar as Associações Regionais e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos quer a sua valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

8- Modernização das actividades administrativas e de suporte

A questão da modernização dos serviços da FPT, já abordado anteriormente pela Direcção irá ser agora relançado em 2013.

De facto, a modernização passa por uma revisão dos processos que suportam as actividades administrativas e de suporte à actividade da FPT nas suas várias vertentes e sua implementação em plataforma informática, do redesenho das próprias actividades e formação dos recursos humanos.

O desenho dos processos a serem implementados em plataforma informática já foi iniciado e durante o ano de 2013 será entregue a empresa especializada, a sua implementação em plataforma informática.

ANEXO I

ORÇAMENTO 2013

	2011	Orç 2013
Total de Custos	449.398 €	460.000 €
61 Custo das Mercad e Mat Consumidos	51.208 €	44.000 €
62 FSE	225.322 €	230.000 €
642/./8 Custos com Pessoal	70.089 €	87.000 €
66 Amortizações	28.645 €	30.000 €
63 Impostos	1.717 €	
65 Outros Custos Operacionais	68.963 €	69.000 €
681/./8 Juros e Custos Assim	1.629 €	
69 Custos e Perdas Extraordinárias	1.130 €	
86 Imposto s/rendimento	694 €	
88 Resultado Líquido	53.395 €	- €
Total de Proveitos	502.793 €	460.000 €
71 Vendas e Prestação de Serviços	54.585 €	54.000 €
72 Proveitos Associativos	216.393 €	210.000 €
73 Proveitos suplementares e outros	209 €	
74 Subsídios à Exploração	216.408 €	187.000 €
76 Outros proveitos e ganhos operacionais	5.331 €	2.000 €
781/./8 Outros juros e proveitos similares	7.190 €	7.000 €
79 Proveitos e ganhos extraordinários	2.677 €	

A Direcção da FPT
9 Dezembro de 2012